PREVALÊNCIA DE COVID-LONGA EM PESSOAS VIVENDO COM HIV E FATORES ASSOCIADOS

Fernanda Pitome Weigert (PIBIC), Helena Oles, Erildo Vicente Muller, Eduarda Pereira, Pollyanna Kássia de Oliveira Borges, e-mail: pkborges@uepg.br

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Saúde Pública.

Saúde coletiva, Epidemiologia.

Palavras-Chave: *Covid-Longa, HIV, COVID-19, Síndrome de COVID-19 Pós-Aguda*

Resumo

Estudo transversal com objetivo de avaliar a prevalência de COVID-Longa em pessoas vivendo com HIV (PVHIV) em Ponta-Grossa (PR) e identificar fatores associados. Foi encontrado prevalência de 67,44%. Observou-se relação significativa entre Covid-Longa e presença prévia de comorbidades psiquiátricas (p = 0,038) e maior limitação em atividades diárias (p = 0,019; OR = 12,27). Ansiedade e fraqueza foram os sintomas mais relatados.

Introdução

A Covid-Longa possui variados sintomas e sequelas e impacta na qualidade de vida e em atividades de vida diária. PVHIV podem evoluir com COVID-Longa, havendo ampliação da carga de doenças associadas ao HIV. Poucos estudos abordam a relação PVHIV com COVID-Longa (Bezerra et al., 2022).

Materiais e Métodos

Trata-se de estudo transversal realizado com pacientes que tiveram Covid-19 e vivem com HIV em 2025. Foi comparado dados sociodemográficos e clínicos de indivíduos com COVID-Longa e sem, além de avaliar o tratamento para HIV, carga viral e linfócitos TCD4. Covid-longa foi definida pela persistência de sintomas por >= 3 meses após a Covid-19 aguda. Foi realizada análise descritiva e estatística. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética, parecer 2.631.445/ 2023.

Resultados e Discussão

67,44% relatou Covid-Longa, com 17,24% da amostra precisando de internação na fase aguda da Covid-19. PVHIV podem ter maior risco da condição pela alteração imunológica. Os principais sintomas de Covid-Longa foram ansiedade (55,17%) e fraqueza (48,28%). 24,14% referiu doenças nos corações após a infecção aguda e 20,69% doenças psiquiátricas. Os sintomas impactam nas atividades e qualidade de vida. 93,10% afirmou que as manifestações mantêm-se, com 66,67% destes em uso de tratamento medicamentoso específico. 62,07% relatou limitações para as atividades habituais diárias após a Covid-19 aguda. Dados clínicos e sociodemográficos encontram-se na figura 1.

Figura 1. Tabela com dados sociodemográficos de indivíduos com Covid-19 e que vivem com HIV da cidade de Ponta-Grossa (PR).

Dados sociodemográficos de indivíduos que tiveram Covid-19 e vivem com HIV			
Variáveis		Com Covid-Longa n (%)	Sem Covid-Longa n (%)
Gênero	Feminino	17 (58,62)	3 (33,33)
	Masculino	12 (41,38)	6 (66,67)
Escolaridade	Analfabeto	1 (3,45)	0 (0)
	Ensino fundamental incompleto	13 (44,83)	2 (22,22)
	Ensino fundamental completo	2 (6,90)	2 (22,22)
	Ensino médio	5 (17,24)	1 (11,11)
	Especialização	2 (6,90)	0 (0)
	Graduação (universidade)	6 (20,69)	4 (44,44)
Raça	Branca	16 (55,17)	5 (55,56)
	Parda	15 (44,83)	4 (44,44)
Renda	Sem renda familiar	1 (3,45)	0 (0)
	Menos de 1 salário-mínimo	2 (6,90)	0 (0)
	Um salário-mínimo	6 (20,69)	1 (11,11)
	2 a 4 salários-mínimos	11 (37,93)	2 (22,22)
	5 a 7 salários-mínimos	3 (10,34)	6 (66,67)
	8 a 10 salários-mínimos	2 (6,90)	0 (0)
	Mais de 10 salários mínimos	1 (3,45)	0 (0)
	Prefiro não dizer	3 (10,34)	0 (0)
Comorbidades antes da Covid-19	Doenças no coração	2 (6,90)	0 (0)
	Doenças pulmonares	7 (24,14)	2 (22,22)
	Doenças nos rins	3 (10,34)	0 (0)
	Doenças neurológicas	6 (20,69)	0 (0)
	Doenças psiquiátricas	11 (37,93)	0 (0)
	Doenças no fígado	2 (6,90)	0 (0)
	Hipertensão arterial sistêmica	8 (27,59)	1 (11,11)

A maior parte da amostra realizava tratamento com Dolutegravir + Tenofovir + Lamivudina. 75,86% iniciou tratamento antes de 2020. 55% possuía carga viral indetectável antes da infecção aguda e 70% após. 50% dos indivíduos tinham linfócitos TCD4 maior ou igual à 500 antes da condição e 57,89% após.

Houve associação de doenças psiquiátricas prévias com Covid-Longa (p = 0,038) e de limitações em atividades habituais diárias (p = 0,019, OR = 12,27).

Conclusão ou Conclusões

Houve alta prevalência de Covid-Longa em PVHIV, com impacto nas atividades diárias. Há poucos estudos sobre o tema, sendo necessária a continuidade de pesquisas e políticas públicas para o cuidado dessa população.

Agradecimentos

À orientadora, à universidade e à Fundação Araucária (financiadora do estudo).

BEZERRA, Neilton Paulo. Ocorrência de vírus influenza, vírus sincicial respiratório e SARS-CoV-2 no período pandêmico da covid-19, em pessoas que vivem com HIV/aids. 2022. Dissertação (Mestrado em Doenças Tropicais)- Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Faculdade de Medicina, Câmpus de Botucatu, Botucatu, 2022.

KAMANZI, Patrick; MULUNDU, Gina; MUTALE, Keagan; et al. HIV and inflammatory markers are associated with persistent COVID-19 symptoms. Immunity, inflammation and disease, v. 11, n. 5, p. e859, 2023.

PELUSO, Michael J; ANTAR, Annukka A R. Long COVID in people living with HIV. Current opinion in HIV and AIDS, v. 18, n. 3, p. 126–134, 2023